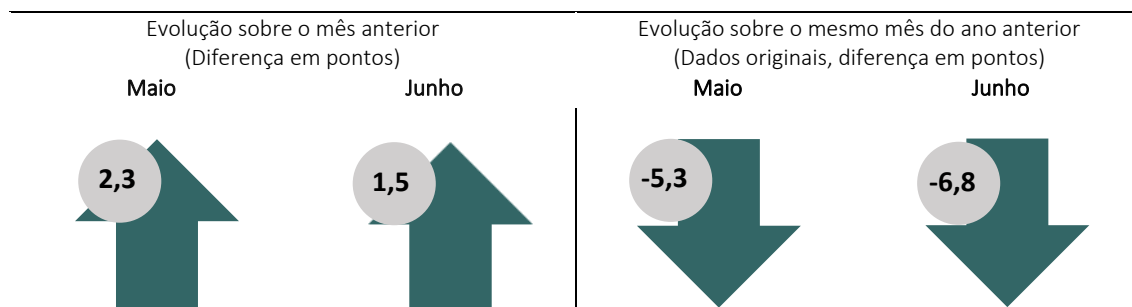


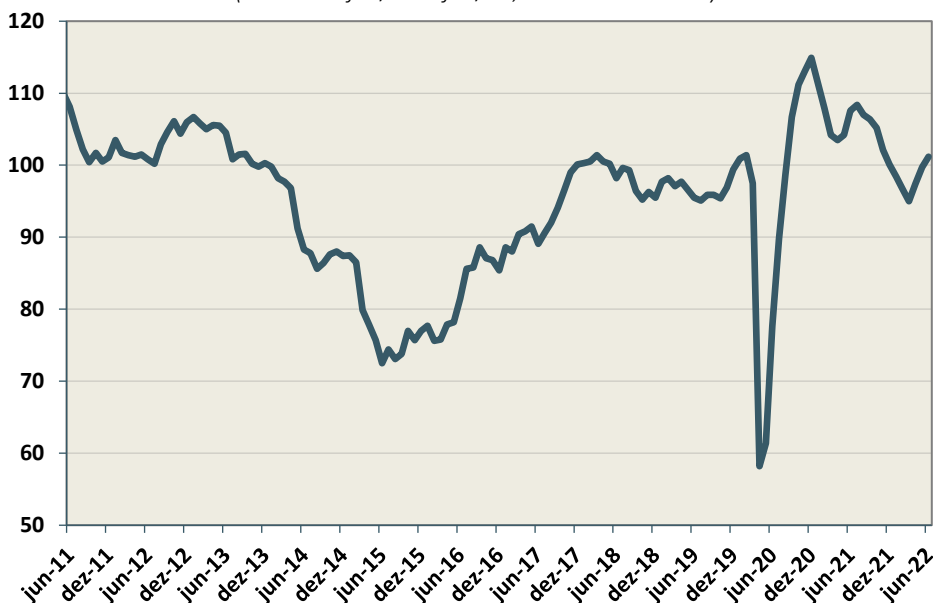
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 1,5 ponto em junho, para 101,2 pontos, o maior nível desde novembro de 2021 (102,1 pontos). Na métrica de médias móveis trimestrais o índice avançou 2,1 pontos para 99,4 pontos.



“O ICI sobe pelo terceiro mês seguido em junho, ultrapassando o nível neutro dos 100 pontos. Observa-se aumento da satisfação em relação à situação presente dos negócios e avaliações muito positivas quanto à demanda externa, com destaque para o bom momento dos segmentos de consumo não durável e intermediários. Na ótica das expectativas as previsões são otimistas no horizonte de três meses, mas ainda cautelosas no de seis, uma diferença possivelmente decorrente da preocupação com a escalada inflacionária e dos juros internos, além do previsível aumento da incerteza durante o período eleitoral.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de jun/11 a jun/22, dessazonalizados)



Em junho, houve alta da confiança em 13 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 1,9 ponto, para 102,3 pontos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 1,2 ponto para 100,2 pontos. Ambos atingem o maior nível desde novembro de 2021.

Entre os quesitos que integram o ISA, o melhor desempenho ocorreu no indicador que mede o grau de satisfação com o nível de demanda por produtos industriais, com alta de 3,2 pontos na margem (102,9 pontos), alcançando o maior nível do ano. O indicador de percepção dos empresários com relação à *situação atual dos negócios* teve alta de 1,9 ponto, para 105,6 pontos, maior nível desde outubro de 2021 (106,2 pontos). Após avançar 8,4 pontos em abril, o indicador que mede o *nível dos estoques*¹ recuou apenas 0,2 ponto em junho, para 101,9 pontos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável).

Entre as expectativas, o indicador que mede o otimismo com a evolução da *produção física* nos três meses seguintes foi o que mais influenciou na alta do ICI em junho, ao subir 2,4 pontos, para 102,9 pontos, o maior nível desde dezembro de 2020 (110,4 pontos). Os indicadores de tendência dos negócios para os seis meses seguintes e de emprego previsto para os próximos meses tiveram altas mais modestas, em 0,6 e 0,8 ponto, para 95,2 pontos e 102,6 pontos, respectivamente. O otimismo em relação aos seis meses seguintes segue bem inferior ao observado no horizonte mais curto, de três meses.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria aumentou 0,6 ponto percentual em junho, para 81,4%, o maior nível desde junho de 2014.

A edição de junho de 2022 coletou informações de 1039 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de julho de 2022.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Sondagem da Indústria



Junho de 2022

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
jan/21	111,3	116,3	106,3	108,4	116,2	99,6	79,9%	78,1%
fev/21	107,9	114,9	100,9	107,6	115,6	98,6	79,1%	78,5%
mar/21	104,2	111,4	97,1	106,4	112,5	99,4	78,3%	77,2%
abr/21	103,5	110,0	96,9	106,2	110,7	101,0	76,7%	75,6%
mai/21	104,2	109,5	99,0	105,7	109,4	101,4	77,8%	77,3%
jun/21	107,6	111,3	104,0	108,2	110,1	105,7	79,4%	78,8%
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%
jun/22	101,2	102,3	100,2	101,4	101,1	101,5	81,4%	80,8%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/22	-1,7	-1,2	-2,0
fev/22	-1,7	-1,3	-2,2
mar/22	-1,7	-1,1	-2,1
abr/22	2,4	1,4	3,2
mai/22	2,3	1,6	3,0
jun/22	1,5	1,9	1,2

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/22	-13,1	-16,4	-8,7
fev/22	-12,0	-16,3	-6,5
mar/22	-9,9	-13,8	-5,0
abr/22	-6,9	-11,2	-1,9
mai/22	-5,3	-9,0	-0,8
jun/22	-6,8	-9,0	-4,2

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica: Stéfano Pacini e Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br